



RELATÓRIO DOS PROJETOS REALIZADOS EM 2008 E 2009

I - INTRODUÇÃO

Nestes dois anos a SOS AMAZÔNIA ampliou as suas iniciativas para a conservação da biodiversidade no Acre. Seguindo estratégia estabelecida há 8 anos, o foco foi as áreas protegidas e em especial a consolidação das três unidades de conservação de proteção integral existentes no Estado.

Fica explícito nos projetos aqui relatados que a entidade também manteve a educação ambiental como prioridade, para ampliar a capacidade dos atores e da sociedade à participar e contribuir na gestão ambiental das unidades de conservação e do Acre.

A instituição potencializou também as ações visando o monitoramento e aperfeiçoamento das políticas públicas na área ambiental, fortalecendo os conselhos gestores das unidades de conservação e participando da construção de regulamento para melhor gestão das áreas protegidas no Acre.

Ampliando seu leque de parceiros e de iniciativas, a SOS AMAZÔNIA estendeu sua atuação iniciando estudos para a melhor gestão e proteção de bacias hidrográficas, apoiando comunidade indígena na conservação dos quelônios e elaborando o plano de manejo da Área de Proteção Ambiental do Lago Amapá em Rio Branco.

Neste período foi fundamental o apoio e a colaboração de instituições e seus respectivos representantes. Abaixo, aquelas que foram parceiras para que o trabalho relatado neste documento fosse viabilizado. A todos nossos sinceros agradecimentos.

COM RECURSOS FINANCEIROS

- Agencia Americana para o Desenvolvimento Internacional - USAID
- Banco Alemão Kreditanstalt für Wiederaufbau - KfW
- Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID - Programa de Desenvolvimento Sustentável do Acre
- Banco Mundial – Programa de Inclusão Social e Desenvolvimento Econômico Sustentável do Estado do Acre -PROACRE
- Cooperação Técnica Alemã – GTZ
- Fundação Ford
- Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – FUNBIO
- Governo do Acre – Secretaria de Estado de Extensão Agroflorestal e Produção Familiar - SEAPROF
- Governo do Acre – Secretaria de Florestas - SEF - Programa de Desenvolvimento Sustentável do Acre
- Governo do Acre – Secretaria de Meio Ambiente - SEMA - Programa de Inclusão Social e Desenvolvimento Econômico Sustentável do Estado do Acre - PROACRE
- Governo do Brasil – Ministério da Justiça - Conselho do Fundo de Direitos Difusos
- Governo do Brasil – Ministério do Desenvolvimento Agrário
- Governo do Brasil – Ministério do Meio Ambiente - Programa de Áreas Protegidas da Amazônia – ARPA
- Organização do Tratado de Cooperação Amazônica - OTCA
- Universidade da Flórida
- WWF-Brasil



COM COLABORAÇÃO INSTITUCIONAL E ATIVIDADES TÉCNICAS

- Associação Agroextrativista do Mujú
- Associação Ashaninka do Rio Amonia - APIWTXA
- Associação Comunitária do Grajaú - ASAG
- Associação Comunitária do Triunfo– ASATRIUNFO
- Associação dos Povos Manchineri do Rio Iaco – Mapkaha
- Associação Sociedade Agrícola Praia da Amizade
- Comissão Pro-Índio do Acre – CPI
- Governo do Acre - Fundação de Tecnologia do Acre - FUNTAC
- Governo do Acre – Secretaria de Estado de Extensão Agroflorestal e Produção Familiar/ SEAPROF
- Governo do Acre – Secretaria de Meio Ambiente - SEMA
- Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis - IBAMA
- Instituto Chico Mendes de Proteção da Biodiversidade - ICMBio - Chefia do Parque Nacional da Serra do Divisor
- Instituto Chico Mendes de Proteção da Biodiversidade - ICMBio – Chefia da Estação Ecologica Rio Acre
- Instituto Chico Mendes de Proteção da Biodiversidade - ICMBio- Chefia da Reserva Extrativista do Alto Juruá
- Instituto Chico Mendes de Proteção da Biodiversidade –ICMBio- Chefia da Reserva Extrativista Riozinho da Liberdade
- Município de Cruzeiro do Sul - Secretaria de Meio Ambiente
- Município de Rodrigues Alves - Secretaria de Educação
- Prefeituras Municipais de Sena Madureira, Manuel Urbano e Santa Rosa do Purus.
- Secretaria de Meio Ambiente do Município de Rodrigues Alves
- Serviço Brasileiro de Apoio a Pequena e Media Empresa - SEBRAE-AC – Escritorio de Cruzeiro do Sul
- Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Marechal Thaumaturgo
- Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Porto Walter
- Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Rodrigues Alves

Associação SOS AMAZÔNIA

Rua Pará, 61 – Cadeia Velha - Rio Branco – Acre

CEP 69.900-440

Telefone/Fax +55(68) 3223-1036 / Email: sosamazonia@sosamazonia.org.br

www.sosamazonia.org.br

1 – PROJETOS QUE CONTRIBUEM PARA CONSOLIDAÇÃO DO PARQUE NACIONAL DA SERRA DO DIVISOR

Os projetos aqui relatados, em especial os que acontecem na região do Parque Nacional da Serra do Divisor, não explicitam o esforço redobrado que a equipe da instituição dedicou, visto que, além das atividades de campo, diretamente nas comunidades, existe uma intensa articulação de projetos que possibilita os resultados positivos. Na prática este trabalho, combinado a mobilização dos diferentes atores envolvidos (parceiros, comunitários, representantes de organismos governamentais, etc.), e de permanente planejamento e organização das atividades, possibilitou que os recursos repassados garantissem também a continuidade e, em alguns casos, a expansão de ações e iniciativas. Evitando a sobreposição de gastos e de atividades. No total, direta ou indiretamente, foram executados 06 (seis) projetos com esta finalidade, os quais são:

1.1 -APOIAR A GESTÃO SÓCIO-AMBIENTAL DO ENTORNO DO PARQUE NACIONAL DA SERRA DO DIVISOR

Este projeto iniciado em maio de 2007 concentrou esforços nas Comunidades Grajaú e Triunfo, situadas nas margens do Rio Juruá, nos municípios de Porto Walter e Marechal Thaumaturgo. O apoio foi para construção de Diagnósticos Sócio Econômicos, estruturação e fortalecimento das duas associações comunitárias, realização de oficinas de saúde e elaboração de projetos para o fundo Pró-Florestania (Fotos 1 e 2). Com esta iniciativa, as mais de 150 famílias, vizinhas do Parque, passaram a ter mais conhecimento sobre a importância do Parque e a proteção que este necessita. Foram orientadas a buscar alternativas econômicas e tecnologias menos impactantes para produção econômica e geração de renda, e receberam informações básicas para melhor cuidar da saúde comunitária. O Projeto foi concluído em dezembro de 2008, executado com recursos do Programa de Desenvolvimento Sustentável do Acre, financiado pelo Governo do Acre, oriundos de financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID.



**Foto 1 – Famílias do Grajaú
construindo o Plano de
Desenvolvimento**

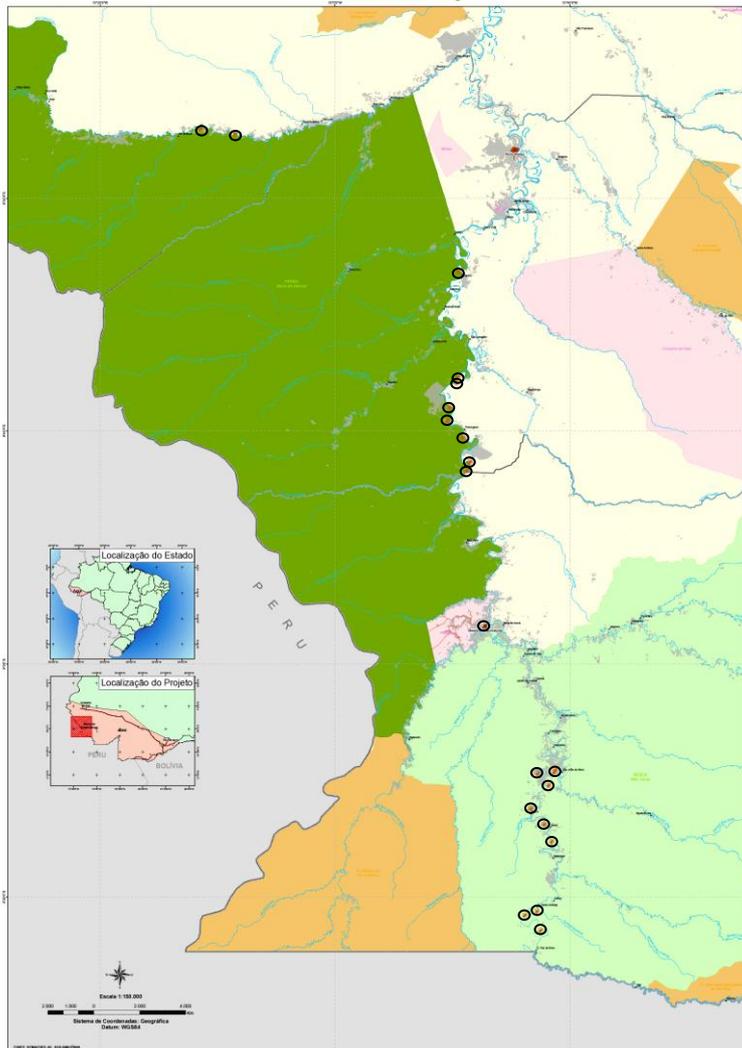


**Foto 2 – Membros do Triunfo
participando de atividade para
diagnosticar a situação da Associação**

1.2 – SENSIBILIZAÇÃO DE COMUNIDADES TRADICIONAIS NA PROMOÇÃO DA CONSERVAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS EM MARECHAL THAUMATURGO

Dando continuidade às atividades de monitoramento e proteção das desovas de quelônios no Rio Juruá, este projeto apoiado pelo Fundo de Direitos Difusos do Ministério da Justiça, iniciou em novembro de 2007 e foi concluído em fevereiro de 2008. Esta iniciativa possibilitou intercâmbios de conhecimentos entre moradores ribeirinhos, dos municípios de Porto Walter e Marechal Thaumaturgo (ao todo 25 monitores de praias com desovas de quelônios – Mapa 1), como também maior conhecimento pelas suas famílias sobre a importância ambiental deste trabalho. Além de ampliar a divulgação do monitoramento para a população dos cinco municípios do Vale do Juruá o projeto estimulou a participação voluntária de mais moradores, abrangendo novas áreas no entorno do Parque Nacional da Serra do Divisor e dentro da Reserva Extrativista do Alto Juruá. Os resultados foram mais praias e ninhos protegidos e mais filhotes soltos, no total 1706 indivíduos em 2007 e 1727 em 2008. Para ampliar a divulgação foi produzido um vídeo de 13 minutos (Figura 1) de duração sobre a desova e o monitoramento, que foi distribuído para escolas, outras instituições e esta disponível o download no site da SOS Amazônia.

Quelônios do Alto Juruá Em Proteção!



ID	FOTO	NOME	ID	FOTO	NOME	ID	FOTO	NOME	ID	FOTO	NOME
1		A. TEMILSON S. FARAS	7		FRANCISCO VALDEMAR DE SOUZA	13		JOSE NASCIMENTO DA SILVA	19		MARLUCE CANITO DA SILVA
2		ADEMAR SILVA DOS SANTOS	8		LUIZ FERRAZ DO NASCIMENTO	14		LONAR NUNES CABRAL	20		MARLENE GOMES DO NASCIMENTO
3		ANAZILDO BARROSO DA SILVA	9		ZULIANE CHAGAS DE SOUZA	15		EDILSON CARLOS F. DE OLIVEIRA	21		OSVALDO NASCIMENTO DO CARMO
4		ANTÔNIO ROSA DE AZEVEDO	10		CARO RICARDO	16		FRANCISCO JAMSDOM QUEIROZ	22		MARLENE GOMES DO NASCIMENTO
5		IONEIDE SOMBRA DE SOUZA	11		CARO DA SILVA ALEMÃO	17		MARIA SUYANE			
6		FRANCISCO AFRONSO NUNES DA SILVA	12		JOSE ADELSON S. FERNANDES	18		ANILDO DA SILVA COSTA			

Legenda

-  Sede municipal
-  Localidade
-  Monitor
-  Rio e igarapé
-  Limite internacional
-  Limite municipal
-  Estrada
-  Mancha urbana
-  Decretamento até 2004
-  Assentamento
-  Terra Indígena

Unidade de conservação

-  Parque Nacional
-  Reserva Extrativista

REALIZAÇÃO:



PROJETO:



APOIO:





Mapa 1 – Localização das praias monitoradas.

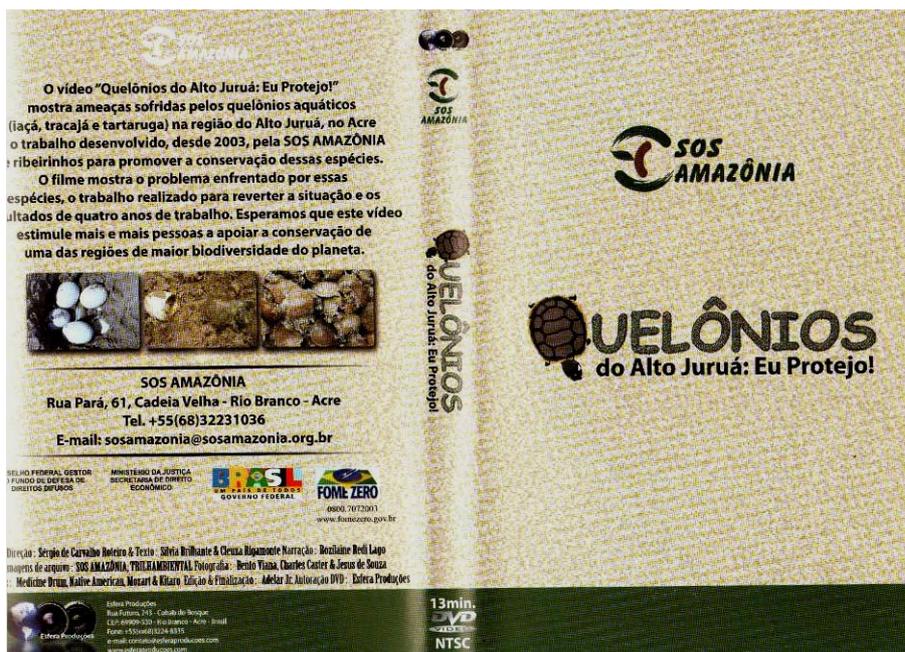


Figura 1 - Capa do DVD produzido sobre o monitoramento.

1.3 - USO SUSTENTÁVEL DE RECURSOS FLORESTAIS NÃO MADEIREIROS EM COMUNIDADES EXTRATIVISTAS NO VALE DO JURUÁ, ACRE

Iniciado em abril de 2008 e finalizado em dezembro de 2009, este projeto executado, com financiamento do FUNBIO a partir de fundos da Fundação Ford, viabilizou o fortalecimento de duas comunidades situadas no Rio Juruá (Triunfo e Grajaú), nos Municípios de Marechal Thaumaturgo e Porto Walter para o incremento da exploração manejada do murmuru (*Astrocaryum faranae* e *Astrocaryum ulei*). Foram realizados estudos e eventos onde foi possível conhecer, entender e discutir a cadeia de negócios do murmuru no Juruá e o estabelecimento de parâmetros para o incremento da atividade. Foram destaques neste projeto: uma estrutura de secagem de coco de murmuru (Foto 3). A proposta consiste na secagem de cocos ainda na comunidade, e assim os produtores deixam de vender cocos para vender amêndoas, o que possibilita agregação de valor e conseqüentemente mais renda.



Foto 3 – Estrutura de secagem de coco de murmurú.

Além desse investimento, houve o planejamento da comunidade (Fotos 4 e 5), o fortalecimento institucional das associações, incluindo construção de quatro sedes (Fotos 6, 7, 8 e 9) e melhoria da estrutura de gestão.



Fotos 4 e 5 - Construção do Plano de Trabalho na comunidade Praia da Amizade e Plano de Trabalho sistematizado sendo devolvido para a comunidade Grajaú



Fotos 6,7,8 e 9 – Sedes das Associações da comunidades Grajaú, Triunfo, Praia da Amizade e Mujú construídas com apoio do Projeto.

1.4 - PARQUE NACIONAL DA SERRA DO DIVISOR: EU PROTEJO!

O objetivo deste projeto foi fortalecer comunidades do entorno do Parque Nacional da Serra do Divisor para utilizar de forma responsável os recursos naturais, contribuindo com o seu desenvolvimento econômico e sociocultural e consolidação do PNSD. Iniciado em janeiro de 2007 e concluído em abril de 2010, este projeto atendeu as comunidades do Grajau, São Salvador e Triunfo, situadas as margens do Rio Juruá, nos municípios de Porto Walter e Marechal Thaumaturgo. Nas três comunidades foi desenvolvido trabalho para fortalecimento das associações, com destaque para a criação da Associação Agroextrativista das Comunidades Triunfo e Tabocal - ASATRIUNFO. Houve também, apoio ao desenvolvimento do artesanato, que propiciou as seguintes atividades aos comunitários: diagnóstico da produção artesanal na comunidade (matéria prima, tipo de artesanato, os artesãos, a coleta da matéria prima); cursos de capacitação (confecção de móveis de tala de buriti – Fotos 10 e 11, confecção de artesanato geral com a fibra do buriti e pintura em tecido com acabamento em crêche), intercâmbios (visita técnica de 15 comunitários: a APIWTXA, para conhecer os artesanatos indígenas, a Maqueson Marchetaria, à casa de artesanato, e ao SEBRAE, todos situados na cidade de Cruzeiro do Sul-AC), para conhecerem os artesanatos e receberem informações sobre a organização dos artesãos e a comercialização do artesanato; visita de 7 comunitários ao Município de Silves-AM, para conhecer a Associação Vida Verde da Amazônia – AVIVE (Foto 12) e as práticas de produção, coleta, licenciamento, organização do trabalho e comercialização dos produtos desenvolvidas por seus membros; visita à AMIL Madeireiras, no Município de Itacoatira-AM (Foto 13), para conhecer a exploração florestal madeireira manejada e as famílias que convivem com este processo; e na cidade de Manaus visita a Feira Permanente de Artesanato. Os comunitários foram informados e participaram também de reunião do Grupo de Trabalho Transfronteiriço; do Curso de Unidades de Conservação; e de uma oficina que analisou a cadeia de murmuru no Acre, realizada na cidade de Rio Branco. Especificamente na comunidade Grajaú, foi desenvolvido trabalho complementar para incremento do manejo do murmuru e nas outras duas para incrementar a produção de Folha Defumada de Latex – FDL.

O projeto foi realizado com apoio do FUNBIO e recursos do Programa Áreas Protegidas da Amazônia – ARPA.



Fotos 10 e 11 – Comunitários do Grajaú recebendo cursos móveis produzidos por eles utilizando a tala do buriti



Fotos 12 e 13 – Comunitários em visita a AVIVE e Mil Madeiras, municípios de Silves e Itacoatiarana Amazonas.

1.5 - ELABORAÇÃO DOS PDCs – PLANOS DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIOS

Este projeto teve início em dezembro de 2009 com previsão de término em agosto de 2010. A execução deste projeto conta com a parceria da Secretaria Estadual de Meio Ambiente-SEMA, que também é a responsável pelo repasse dos recursos, provenientes do Programa de Inclusão Social e Desenvolvimento Econômico Sustentável do Estado do Acre - PROACRE, financiado pelo Banco Mundial. Serão elaborados PDCs de 19 comunidades no Vale do Rio Juruá. Em 2009 40% dos levantamentos de campo foram realizados (Fotos 14 e 15), especificamente os das



© comunidades Foz do Valparaíso, 13 de Maio, Besouro, Estirão Azul, Grajaú e Triunfo.

Associação SOS AMAZÔNIA

Rua Pará, 61 – Cadeia Velha - Rio Branco – Acre

CEP 69.900-440

Telefone/Fax +55(68) 3223-1036 / Email: sosamazonia@sosamazonia.org.br

www.sosamazonia.org.br



Foto 14 – Reunião na comunidade Periquito, município de Tarauacá-AC



Foto 15 – Moradores da comunidade Bom Futuro (Tarauacá – AC) durante encontro com a equipe da SOS Amazônia

1.6 - FORTALECENDO A INTEGRAÇÃO FRONTEIRIÇA ACRE-UCAYALI

Trata-se de um projeto que potencializa iniciativa de integração, que começou em 2006, para proteção da biodiversidade da região fronteira da Serra do Divisor e do Alto Juruá. Articulados e mobilizados pela SOS Amazonia e a Comissão Pro-Índio do Acre, lideranças indígenas Ashaninka da TI Kampa do Rio Amonia e também de comunidades residentes em Ucayali, além de representantes de organismos governamentais e não governamentais do Peru e do Brasil, estabeleceram espaço formal para discussões e definição de compromissos para superar as ameaças existentes e evitar futuras agressões. O Forum de Integração Acre-Ucayali está sendo fortalecido neste projeto, como também o Grupo de Trabalho Transfronteiriço, berço desta iniciativa. Foram realizadas reuniões de três Comissões (Fotos 16 e 17) e um seminário do Grupo, que resultou em novas iniciativas relatadas em um boletim. Iniciado em julho de 2009, outro resultado alcançado neste ano, foi o intercâmbio de conhecimento e experiências entre comunidades ribeirinhas e indígenas e a realização de atividades para proteção da biodiversidade na região (Fotos 18 e 19). O projeto é apoiado pela Organização do Tratado de Cooperação Amazônica-OTCA, com recursos da GTZ e previsão de término em 2011.



Fotos 16 e 17 – Encontro de lideranças indígenas e extrativistas no Grupo de Trabalho Transfronteiriço

Imagem 1 – Capa do boletim com os resultados da reunião do Grupo de Trabalho.



Figura 18 e 19 – Intercâmbio de conhecimento entre moradores do Juruá e comunidade indígenas sobre o manejo dos quelônios

2 – PROJETOS QUE CONTRIBUEM PARA CONSOLIDAÇÃO DE OUTRAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

2.1 - ELABORAÇÃO PLANO MANEJO - EERA

Associação SOS AMAZÔNIA
Rua Pará, 61 – Cadeia Velha - Rio Branco – Acre
CEP 69.900-440
Telefone/Fax +55(68) 3223-1036 / Email: sosamazonia@sosamazonia.org.br
www.sosamazonia.org.br

Mesmo sendo a primeira unidade de conservação criada no Estado em 1981, a Estação Ecológica Rio Acre, ainda não possuía um plano para sua gestão. Com base numa forte parceria do WWF Brasil com a SOS Amazônia e o IBAMA e posteriormente o ICMBio, foi possível gerar este documento. Com recursos doados pelo WWF Brasil, este projeto teve início em 2004 e foram necessários quatro anos para elaboração da versão final do Plano de Manejo, terminado em novembro de 2008. Além da colaboração da Prefeitura de Assis Brasil e de comunidades locais, os pesquisadores da Universidade Federal do Acre foram decisivos para o sucesso do projeto (Fotos 20, 21 e 22).

O Plano de Manejo produzido, seguindo metodologia do IBAMA na época, possui um total de 4 volumes, assim denominados: Encarte 1 - Contextualização da Unidade de Conservação; Encarte 2 - Análise da Região da UC; Encarte 3 - Análise da Unidade de Conservação; e Encarte 4 - Planejamento. Nestes documentos, além da descrição da área, com destaque para os seus atributos naturais e sua importância no cenário social e cultural do Acre, estão muitas informações sobre a região em que está instalada a estação ecológica e, em detalhes, o plano a ser seguido para que a mesma tenha uma gestão que propicie os benefícios ambientais e sociais esperados.



Fotos 20, 21 e 22 – Equipe de levantamento de fauna em campo

2.2 - ELABORAÇÃO DO PLANO DE MANEJO DO PARQUE ESTADUAL CHANDLESS

Iniciado em janeiro de 2007, a elaboração deste documento de planejamento e gestão do Parque Estadual Chandless foi um processo que promoveu um trabalho integrado com o Governo do Acre, gestor da unidade de conservação, e com os diferentes atores envolvidos, como as prefeituras de Sena Madureira, Santa Rosa do Purus e Manoel Urbano e comunidades residentes dentro e no entorno do Parque. Com recursos do Programa ARPA, apoio do FUNBIO/KFW e supervisão da Secretaria Estadual de Meio Ambiente, o plano de manejo foi concluído em dezembro de 2009, cumprindo todas as etapas necessárias, seguindo metodologia do ICMBio, adaptada à realidade acreana. Como resultado, quase idêntico ao obtido na Estação Ecológica do Rio Acre, quatro volumes de documentos foram gerados, que incluem: Contextualização da Unidade de Conservação, Análise da Região da UC, Análise da Unidade de Conservação e o Planejamento.

2.3 - ELABORAÇÃO DO PLANO DE MANEJO DA APA DO AMAPÁ – FASE I

Este projeto, iniciado em novembro de 2009 e previsto para terminar em junho de 2010, é financiado pela Secretaria Estadual de Meio Ambiente – SEMA/AC, que é responsável pelo repasse dos recursos provenientes do Programa de Desenvolvimento Sustentável do Acre – Programa BID OC/BR 1399, além de acompanhar e supervisionar as atividades em andamento. A previsão neste período é gerar um documento, com base na metodologia do ICMBio, contendo um diagnóstico sócio econômico e ambiental que irá subsidiar a etapa seguinte de definição das zonas de manejo e dos programas a serem implementados para a gestão desta unidade de conservação. Por estar localizada no perímetro urbano da cidade de Rio Branco, trata-se de uma iniciativa inédita no Estado, visto que foi a primeira a ser criada desta categoria e concentrando inúmeros atributos culturais e ambientais, situada numa região em intenso e rápido processo de expansão urbana.

3.1 - CLUSTER COMUNIDADES E MERCADOS

Este projeto teve como finalidade formar pessoas de diversos públicos no Acre, sobre a importância das unidades de conservação e o funcionamento dos seus conselhos gestores, a respeito de questões ambientais básicas e especificamente para a instalação e regulamentação do Conselho Consultivo do Parque Estadual Chandless. Para atingir tais finalidades foram realizadas oficinas, cursos e seminários (Fotos 22, 23, 24 e 25), além de colaboração técnica na redação de minutas de documentos. Outra atividade fundamental foi a formação e contratação de 12 (doze) bolsistas, por um período de seis meses, todos alunos de graduação, e atuação destes em diversas organizações governamentais e não governamentais no Acre e em Rondônia. Os recursos foram doados pela USAID Brasil em parceria com o WWF Brasil, investidos no período de outubro de 2007 a setembro de 2008.



Fotos 22, 23 - Seminário preparatório para criação do Conselho Consultivo do Parque Estadual Chandless, em Sena Madureira



Fotos 24 e 25 - Oficina para definição do Conselho do Parque Estadual Chandless em Manuel Urbano

3.2 - SISTEMA ESTADUAL DE ÁREAS NATURAIS PROTEGIDAS E CERTIFICAÇÃO FLORESTAL NO ACRE

Este projeto foi realizado através de consórcio formado com o WWF-Brasil, o Centro dos Trabalhadores da Amazônia e o Governo do Estado do Acre (através das Secretarias de Florestas e de Meio Ambiente), com financiamento da Fundação MOORE. Iniciado em 2005 e finalizado em 2008, de maneira geral, este projeto possibilitou analisar o arcabouço legal para as áreas naturais protegidas, fortalecer a gestão participativa destas áreas no estado e consolidar o manejo florestal através do fomento a certificação no Acre. Neste ano conclusivo, a SOS foi responsável pela articulação intra governamental para regulamentação do SEANP que resultou no indicativo de mudança da lei Florestal ou criação de lei específica, entretanto, até o momento, as opções não foram operacionalizadas pelo governo do Estado. Outro produto foi a criação do Servidor de Mapas, desenvolvido para disponibilizar as informações espaciais do sistema de gestão do SEANP.

3.3 - FORTALECENDO A GESTÃO AMBIENTAL NA REGIÃO DA AMAZÔNIA SUL-OCIDENTAL BRASILEIRA – CONSÓRCIO MABE.

Trata-se de uma iniciativa da SOS Amazônia em consórcio com o Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia - IPAM, Universidade da Flórida e o Centro de Pesquisas de Woods Hole. Este projeto tem como objetivo o conhecimento da dinâmica na parte ocidental da Região Amazônica que tem sido palco de



projetos da Iniciativa para a Integração de Infraestruturas Regionais da América do Sul - IIRSA de diversas ações em parceria com o Programa (Brasileiro) de Aceleração do Crescimento - PAC, como construções e reformas de diversas rodovias.

Para tanto cabe à SOS Amazônia neste projeto a criação de planos de gestão de bacias hidrográficas, com base em processos de planejamento participativo, produzindo modelos de planejamento que podem ser replicados em outros lugares; e o desenvolvimento de capacidade dos governos locais e grupos da sociedade civil para participar nos processos de planejamento participativo de elaboração destes planos de gestão.

Este projeto iniciou em outubro de 2006 e tem previsão de término em setembro de 2011, com recursos doados pela USAID Brasil e repassados pela Universidade da Flórida.

Associação SOS AMAZÔNIA

Rua Pará, 61 – Cadeia Velha - Rio Branco – Acre

CEP 69.900-440

Telefone/Fax +55(68) 3223-1036 / Email: sosamazonia@sosamazonia.org.br

www.sosamazonia.org.br

3.4 - - UNIDADES DE CONSERVAÇÃO: UMA ESTRATÉGIA PARA A PROTEÇÃO DA NATUREZA

Contratada pela Secretaria Estadual de Meio Ambiente do Acre, a SOS AMAZÔNIA realizou três edições do curso “*Unidades de Conservação: uma estratégia para proteção da natureza*”, voltado para técnicos do quadro efetivo de instituições governamentais e não governamentais, que atuam direto ou indiretamente em unidades de conservação, com o objetivo de contribuir com a formação destes atores e reforçar o nível de comprometimento e sensibilidade em relação às questões ambientais. Os cursos aconteceram entre fevereiro e agosto de 2009, em três municípios (Foto 26). Cada curso com carga horária de 64 horas/aula, incluiu parte teórica e aulas de campo no interior de uma Unidade de Conservação da regional a qual pertence o município de realização dos cursos. Os cursos foram realizados em Sena Madureira, com visita à Reserva Extrativista Cazumbá-Iracema (Fotos 27 e 28), em Mâncio Lima, que incluiu uma visita ao Parque Nacional da Serra do Divisor (Fotos 29 e 30) e em Xapuri, com visita à Reserva Extrativista Chico Mendes (Fotos 31 e 32). Participaram 64 técnicos e lideranças comunitárias.



Foto 26 - Professor Elder Morato mostrando a quantidade de estudos realizados para a elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual Chandless.



Foto 27 - Participantes do Curso observando o criadouro de queixadas na Reserva Extrativista Cazumbá-Iracema



Foto 28 - Participantes do Curso no batelão durante percurso no rio Caeté



Foto 29 – Participantes e instrutores do curso realizado em junho de 2009 em Mancio Lima



Foto 30 - Participantes do Curso no batelão na saída do Porto de Mancio Lima



Foto 31 – Grupo de alunos participantes do curso em agosto de 2009 em Xapuri-AC



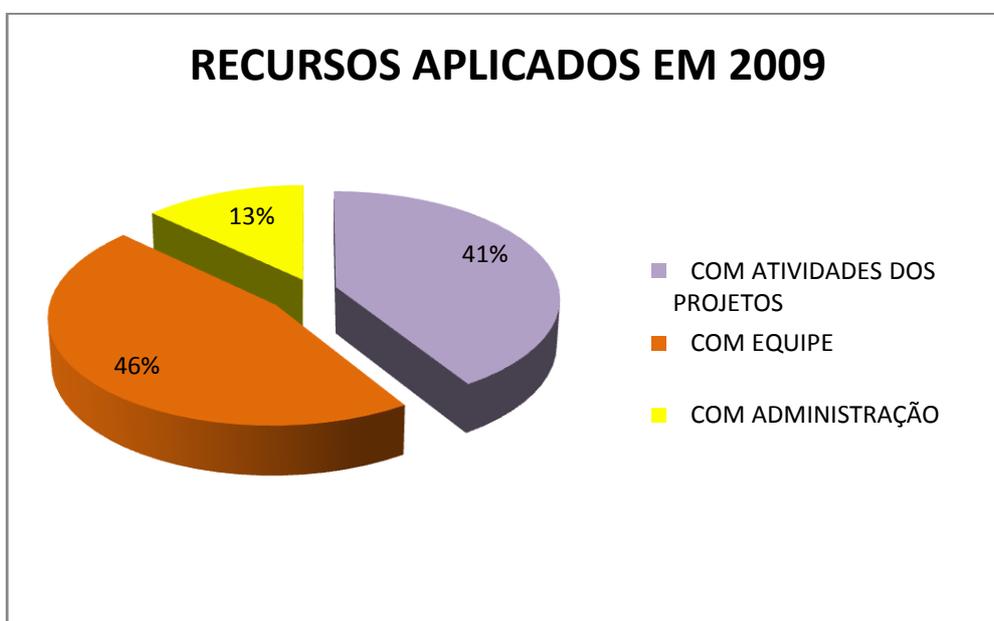
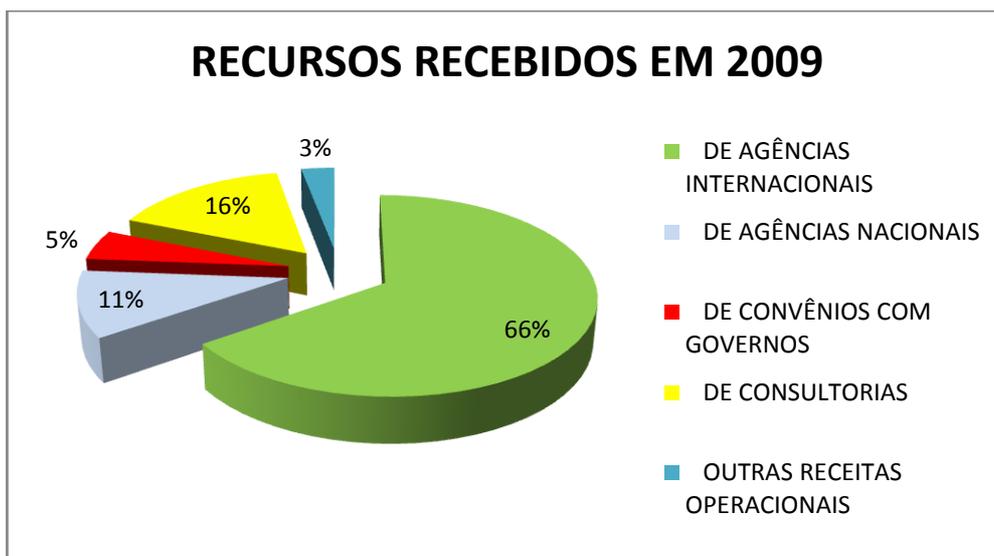
Foto 32 - Alunos observando a extração do vinho de jatobá em visita a RESEX Chico Mendes

3.5 - ASSISTÊNCIA TÉCNICA RELACIONADA AO MANEJO SUSTENTÁVEL DE QUELÔNIOS NA TERRA INDÍGENA MAMOADATE, NOS MUNICÍPIOS DE ASSIS BRASIL, BRASILÉIA, EPITACIOLÂNDIA, XAPURI E CAPIXABA

Neste projeto a SOS Amazônia, em parceria com a SEAPROF e o IBAMA/AC viabiliza a assistência Técnica para o manejo sustentável de quelônios através de oficinas de sensibilização, oficinas práticas, intercâmbios e monitoramento da espécie junto aos indígenas da TI Mamoadate e entorno, Território da Cidadania Alto Acre e Capixaba, estado do Acre. O financiador é o Governo Federal, através do Ministério do Desenvolvimento Agrário. O projeto iniciou em 2009, com previsão de término em 2010.

IV – APLICAÇÃO DE RECURSOS

A fim de garantir transparência e publicidade de suas ações, a SOS tem submetido anualmente suas Demonstrações Contábeis a Auditorias Externas independentes que atestam a conduta no manejo dos recursos financeiros que a organização acessa. A seguir quadro situacional dos recursos manejados em 2009.



RELAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA SOS AMAZÔNIA QUE ATUARAM NA EXECUÇÃO E GESTÃO DESTES PROJETOS NO PERÍODO:

Airton Gaio Júnior (Técnico Ambientalista)
André Segura Tomasi (Técnico Ambientalista)
Anelena L. de Carvalho (Técnica Ambientalista)
Arlan Hudson Souza e Silva (Estagiário)
Camila Faustino (Técnico Ambientalista)
Charles Caster Coimbra de Souza (Auxiliar Técnico)
Cleuza Rigamonte Azevedo (Técnica Ambientalista)
Daiana Teixeira (Estagiária)
Elisane Correia (Assistente Administrativa)
Francesca Sallas (Estagiária)
Gabriela Souza (Assistente Administrativa)
Kelly Gouveia (Coordenadora Administrativa)
Kym Yarzon Martins (Técnico Ambientalista)
Laís Cavalcante de Araújo – (Assistente Administrativa)
Maralina Torres (Técnica Ambientalista)
Maria José Souza (Serviços Gerais)
Mirlailson da Silva Andrade (Auxiliar Técnico)
Myris Maria da Silva (Técnica Ambientalista)
Rosilaine Redi Lago (Auxiliar Técnico)
Silvia Brilhante (Coordenadora Geral)
Tassiane Pontes (Estagiária)



CONSULTORES E TÉCNICOS

Alexandre Luiz Padovan Aleixo (Avifauna)
Antônio José Barreto dos Santos (Auxiliar Técnico Vegetação)
Armando Muniz Calouro (Responsável Técnico Mastofauna)
Dante Renato Corrêa Buzzetti (Responsável Técnico Avifauna)
Edilson Consuelo Oliveira (Botânica)
Eduardo Carneiro (Auxiliar Técnico Lepdopeterofauna)
Elder Ferreira Morato (Entomofauna)
Emanuel Ferreira do Amaral (Auxiliar Técnico Solos)
Evandro José Linhares Ferreira (Responsável Técnico Vegetação)
Gustavo Accacio (Lepidopterofauna)
Jesus Rodrigues Domingos de Souza (Anurofauna)
João Luiz Lani (Responsável Técnico Solos)
José Dázio Bayma (Auxiliar Técnico Solos)
Keith Spalding Brown Júnior (Lepidopterofauna)
Lisandro Juno Soares Vieira (Responsável Técnico Ictiofauna)
Luciana Mendes Carvalho (Responsável Técnico Meio Físico)
Marcos Silveira (Botânica)
Maria Alice S. Moura (Moderadora da Oficina de Planejamento Participativo)
Maria Carmosina de Araújo (Herpetofauna)
Maria Vitória Yamada Müller (Responsável Técnico Uso Público)
Mary Allegretty (Responsável Técnico Socioeconomia)
Miguel Scarcello (Política Ambiental)
Mirna Martis Casagrande (Auxiliar Técnico Lepdopeterofauna)
Moisés Barbosa de Souza (Responsável Técnico Herpetofauna)
Nathocley Mendes Venâncio (Auxiliar Técnico Herpetofauna)
Nilson Gomes Bardales (SEMA - Responsável Técnico Solos)
Olaf Hermann Hendrik Mielke (Responsável Técnico Lepdopeterofauna)
Ricardo Alexandre Mendonça de Melo (Herpetofauna)
Roberto Antonelli Filho (Planejamento e Gestão de UCs)
Rodrigo Serrano (Sistema de Informações Georeferenciadas)
Sara Maria Viana Melo (SEMA - Auxiliar Técnico Ictiofauna)
Sueli Naomi Ota – (Auxiliar Técnico Uso Público)
Talisson Ruy Batista da Silva (Auxiliar Técnico Herpetofauna)
Valéria Rigamonte (Auxiliar Técnico Manejo de Quelônios)
Verônica Telma da Rocha Passos (Planejamento e gestão de UCs)

Associação SOS AMAZÔNIA

Rua Pará, 61 – Cadeia Velha - Rio Branco – Acre

CEP 69.900-440

Telefone/Fax +55(68) 3223-1036 / Email: sosamazonia@sosamazonia.org.br

www.sosamazonia.org.br